

Boletim

FMJ

Ano IV Nº. 11
Maio/Junho/Julho



SEMANA DE ENFERMAGEM
PÁG 03



HU COM NOVA DIRETORIA
PÁG 05



AULA NA SERRA DO JAPI
PÁG 05



CAMPANHA CONTRA DENGUE
PÁG 06



PLACENTA ACRETA
PÁG 08

E MAIS...

- PRÊMIO DA SANTA CASA
- VIVÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
- ARTIGO DA DRA. EDNA MAIA
- ENTREVISTA

PALAVRA DO DIRETOR

“INTEGRAÇÃO OU ENTREGAÇÃO?”



Começo citando Roosevelt, como já o fiz em momentos anteriores, porque acredito realmente que “UMA GERAÇÃO CONSTRÓI A ESTRADA ONDE OUTRA VAI TRAFEGAR”, e por acreditar realmente nisso, tenho incansavelmente pedido, suplicado mesmo, que devemos ser responsáveis pelas estradas que criamos.

Mas, por incrível que pareça, em determinadas situações muitos têm uma “surdez conveniente”, ou uma “inexplicável e enfraquecedora falta de estímulo”, ou ainda uma “crise de ausência não psiquiátrica”, pois não caberiam tais diagnósticos entre professores de medicina ou de enfermagem.

Convém lembrarmos que há muito pouco tempo lutávamos isoladamente por um hospital de ensino em Jundiaí. É muito clara ainda em minha mente, como deve ser na dos senhores, a imagem da Congregação discutindo a compra ou não do mirrado, inexpressivo e hoje esquecido “hospital da Ponte”, depois foram as tentativas inglórias e frustrantes de utilizarmos as dependências da “Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio”, que parece padecer até hoje do mal de nos ter rejeitado, tudo na tentativa de trazeremos de volta os filhos da Casa de Jayme para o lugar de onde nunca deveriam ter saído.

Pois é, parece que conseguimos, demos o primeiro passo, o passo que foi possível, com a desapropriação do antigo prédio do H. Santa Rita, que se tornou o nosso sonhado HU da

FMJ. Não é ainda o que todos imaginavam, um hospital geral, com todas as especialidades médicas, palco de ensinamentos, assistência de qualidade e pesquisa para todos, mas é o começo, com duas grandes áreas sendo contempladas e a perspectiva, em médio prazo, de incrementarmos outras.

Paralelamente voltamos a ocupar, com anuência da PMJ, os espaços do querido Hospital São Vicente (hoje caracterizado como Hospital de Ensino junto à FMJ), nas demais áreas, fazendo com que nossa Escola tivesse assim dois centros de treinamento, pesquisa e assistência hospitalar que deveriam ser complementares.

Situação ímpar, extraordinária, sonhada e perseguida por todos anos a fio.

Mas parece que “não caiu a ficha”, parece que conseguimos apenas desmembrar a FMJ, ao invés de agregá-la. Parece que invisíveis barreiras impedem cirurgiões, clínicos e especialistas de exercerem sua função acadêmica no HU, como se tivéssemos duas escolas distintas. Parece que mulheres e crianças não merecem ou não precisam de atendimento médico complexo e multidisciplinar, como em qualquer outra área da medicina.

Não foi assim que eu imaginei, pois somos reconhecidos por nossa perseverança, por nosso espírito de luta, como já demonstramos em outras épocas e, no entanto, continuamos devendo uma maior “integração” entre os nossos hospitais de ensino, para não termos que incorrer numa “entregação”, por não estarmos novamente juntos em mais esta batalha da nossa querida FMJ.

Lembrem-se meus diletos colegas professores que: “Maior que a tristeza de não ter vencido, é a vergonha de não ter lutado” (Rui Barbosa), vamos à luta que ainda é tempo, vamos ao desafio de tornarmos o HU, o tão sonhado hospital geral de clínicas da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

“Hoje é sempre o dia certo de fazer as coisas certas de maneira certa. Amanhã será tarde”. (Martin Luther King)

Nelson Maia
24/07/2006

EXPEDIENTE

O boletim FMJ é uma publicação interna da Faculdade de Medicina de Jundiaí

Diretor: Dr. Nelson Lourenço Maia Filho

Vice-Diretor: Dr. Fernando Claret Alcadipani

Editoração Eletrônica e Arte Final: Ciclo Comunicação

Fotos: Marcos Ribeiro e Claudia Mello

Jornalista Responsável: Claudia Mello MTB 28.835

Tiragem: 5.000 exemplares

Periodicidade: Trimestral (Maio, Junho e Julho de 2006)

Endereço: Rua Francisco Telles, 250 - Jundiaí - SP

Cx. Postal: 1295 - Fone: (11) 4587-1095

Site: www.fmj.br - **E-mail:** imprensa@fmj.br

Fundação Dr. Jayme Rodrigues - E-mail: fundacao@fmj.br

Hospital Universitário: PABX (11) 4527-5700

Endereço: Praça Rotatória, s/n CEP: 13.207-450



O NADIPE

(Núcleo de Apoio Didático e Pedagógico) da FMJ preparou para este ano a continuidade do curso de aperfeiçoamento para os professores. A professora e pedagoga Márcia Strazzacappa abriu o ciclo de palestras. Com seu jeito irreverente, a palestrante começou sua explicação vestida de faxineira e em seguida fez o público cantar “Carinhoso”. O tema abordado pela professora foi Ética e Humanização na Saúde

SEMANA DE ENFERMAGEM TERMINA COM SALDO POSITIVO



Entre os dias 08 e 12 de maio foi realizada a 3ª Semana de Estudos da Enfermagem que abordou o tema “As diferentes Perspectivas de Atuação da Enfermagem na Assistência Integral”. A abertura oficial reuniu profissionais e estudantes no auditório do HU. Também participaram da solenidade Dr. Nelson Maia, diretor da FMJ; Maria Cristina Traldi, coordenadora do curso de enfermagem da FMJ; Rosana Rodrigues, antiga diretora administrativa do HU; Dr. Alfredo Colucini, diretor do HSVP; William José de Souza, gerente enfermagem do HSVP; e Aparecida Nadima, coordenadora da Enfermagem da Secretaria de Saúde de Jundiá.

Na seqüência os participantes assistiram a explicação sobre gerenciamento de risco: estratégias para prevenção de

eventos adversos na enfermagem com a enfermeira Eliane Molina, gerente de enfermagem do Hospital Novo Atibaia.

Para a coordenadora do curso a semana terminou com saldo positivo, aproximadamente 100 pessoas diariamente acompanharam as palestras e discussões. “Nossa intenção era atualizar o profissional da área e oferecer ferramentas para o enfermeiro agir com mais segurança e competência na sua função”, comenta a Maria Cristina.

Segundo ela, a semana veio novamente integrando Prefeitura, Hospital Universitário, Hospital São Vicente de Paulo e Faculdade de Medicina de Jundiá. “Esta integração é uma grande vitória para população de Jundiá, pois é perceptível que as quatro instituições têm se preocupado com saúde do município e com atendimento de qualidade”, esclarece.

Traldi observa que já é grande o número de pessoas na área e afirma que a categoria é a que apresenta o maior índice de empregabilidade do país. Outra conquista recente para classe é o reconhecimento do Ministério da Saúde.

Entre os temas abordados na semana, destacamos: infecção hospitalar, humanização da assistência de enfermagem, atuação do enfermeiro no planejamento familiar, etc. Entre os palestrantes, ressaltamos grandes nomes como Professora Dra. Ximena Espejo Arce, enfermeira responsável pela

Unidade de Reprodução Humana do CAISM da Unicamp e Evanisa Maria Arone, enfermeira mestre em administração de serviços de saúde e coordenadora do SENAC. A professora Elis Regina avalia a semana: “As palestras foram ótimas e os palestrantes muito gabaritados”, destacou.

No encerramento as mulheres foram homenageadas com a exposição “Mulheres de Vanguarda no Brasil” e através de um vídeo preparado pelas alunas para agradecer todo apoio das quatro instituições.

Além da coordenadora do curso destacamos o trabalho e o empenho das alunas Fernanda Dorce Composilvan e Gisele G. de Oliveira na organização das palestras e na divulgação da semana.



HU DIVULGA PROGRAMAÇÃO PARA COMEMORAR SEMANA DE ALEITAMENTO MATERNO

Entre os dias 1 e 7 de agosto de 2006 é comemorada SMAM Semana Mundial de Aleitamento Materno, e a cidade de Jundiá preparou vários eventos em instituições diversas; entre elas o Hospital Universitário vai promover uma programação especial nos dias 1 e 4 de agosto.

No dia 01/08 às 10h, acontece uma palestra cujo tema abordado será a “Amamentação e sua prática”, pelo Pediatra e Professor Dr. José Hugo Lins Pessoa, enfatizando a prática da amamentação para as usuárias da rede de saúde básica, cujo objetivo é orientar gestantes, parturientes, nutrísses e seus familiares. A palestra vai acontecer no anfiteatro do HU com capacidade para 120 pessoas.

No dia 04/08 às 08h, acontece um mini curso sobre “NBCAL Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância”, ministrado pela Socióloga Rosana De Divittis, coordenadora Nacional da Rede IBEAN (Rede em Defesa do Direito de Amamentar), enfatizando a abrangência da Norma cujo intuito é orientar profissionais da área de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia e população em geral. O curso será realizado no anfiteatro da FMJ e tem aproximadamente 90 vagas.

Para encerrar o evento com chave de ouro, teremos ainda no dia 04/08 às 14h, uma mesa redonda sobre “O Aleitamento Materno no contexto do Parto Humanizado”. O tema será discutido pelo ginecologista e professor Dr. Hugo Sabatino, especialista do Departamento de Tocoginecologia da FCM da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pela Dra. Daphne Rattner do Ministério da Saúde de Brasília e pela Sra.

Csilla Almásy, psicóloga especialista em análise de comportamento e doula (parteira), sob a coordenação do Prof. Dr. Nelson Lourenço Maia, diretor da FMJ. Este debate visa orientar os profissionais da saúde e principalmente os médicos sobre a importância da humanização do parto.

Certamente um dos momentos mais esperados será a homenagem a parteira mais antiga da cidade de Jundiá, a Sra. Albina Merluce Farrão de 96 anos, conhecida como Dona Biba. Ela foi responsável pelo nascimento de inúmeros bebês jundiáenses e sempre desempenhou seu trabalho com muito carinho e dedicação.

Durante o evento haverá sorteio de vários brindes. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do telefone (11) 4527 5727 pelo e-mail: meire.qualidade@bufmj.com.br.

GINCANA INTERNA

O HU está realizando uma mobilização interna para comemorar a SMAM, através de um concurso de frases entre todos os seus funcionários e os alunos da FMJ. Os participantes deverão escrever um slogan promovendo a amamentação em um formulário e depositar na urna. As frases serão julgadas por uma comissão técnica e as três melhores serão premiadas com:

- 1º lugar: Jantar para duas pessoas na Tratoria Giovani
- 2º lugar: Bicicleta
- 3º lugar: Miniatura da Ferrari

As frases deverão ter conteúdo simples e de fácil entendimento; Os formulários deverão conter a identificação com NOME e SETOR do participante; A gincana já teve início e terminará no dia 02/08/06. O vencedor será anunciado no dia 04/08/06, após a mesa redonda: “O aleitamento materno no contexto do parto humanizado”.

PROFESSOR FUJIMURA É HOMENAGEADO PELOS ALUNOS

No dia 29 de junho, o Prof. Dr. Ikurou Fujimura, do Departamento de Morfologia e Patologia Básica recebeu uma homenagem dos alunos do terceiro ano da Faculdade de Medicina de Jundiá.



Ao começar sua última aula da disciplina de Morfologia, o professor foi interrompido pelos alunos que lhe entregaram uma cesta de vinhos e uma placa de menção honrosa agradecendo pelos anos de dedicação e ensinamento, enquanto foi professor da FMJ.

Hoje o professor foi contratado pela FMJ para colaborar com a assessora pedagógica Regina Mostério no curso de aperfeiçoamento de professores. Fica também nossa homenagem a este grande mestre que sempre desempenhou seu papel de educador com brilhantismo e amor.

ALUNOS ESTUDAM NA SERRA DO JAPI

Os alunos do segundo ano participaram de uma aula diferente. Eles caminharam na Serra do Japi monitorados pelo biólogo da base ecológica Ronaldo Pereira e acompanhados pelo professor José Trad Neto, do departamento de Saúde Coletiva.

A aula era de saúde ambiental e os alunos puderam aprender sobre preservação do solo, da água e de todos os fatores que envolvem o ambiente. Neste trajeto de aproximadamente um quilômetro, a natureza foi o local escolhido para o contato dos alunos com algumas espécies de ervas medicinais.



Alunos no observatório da Serra do Japi.



Aula durante a caminhada na Serra.

O objetivo do passeio era provar para os futuros médicos que é fundamental analisar o paciente como um todo: detectando a doença, observando o problema, analisando o ambiente em que a pessoa vive e explicando as formas de prevenção. "A visão deste futuro profissional deve ser holística", esclarece o professor.

VESTIBULAR 2007 MEDICINA E ENFERMAGEM

No dia 10 de agosto começam as inscrições para o concurso vestibular da Faculdade de medicina de Jundiá de 2007, para os cursos de **MEDICINA e ENFERMAGEM**. As inscrições terminam no dia 10 de novembro e devem ser feitas apenas pela internet: <http://www.vunesp.com.br>.

Serão 60 vagas para medicina e 40 vagas para o curso de enfermagem. O curso de medicina é em período integral, já o curso de enfermagem é vespertino. A taxa de inscrição é de R\$ 100,00 (cem reais) e poderá ser recolhida em qualquer agência bancária ou casa lotérica, quando da inscrição pela Internet.

O Vestibular 2007 da Faculdade de Medicina de Jundiá será realizado em uma única fase. Todas as provas - **CONHECIMENTOS GERAIS, CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, LÍNGUA PORTUGUESA e REDAÇÃO** - terão a duração de 4 horas e serão realizadas entre os dias 20 e 22 de dezembro às 14h. Os candidatos farão prova nas cidades de Jundiá ou São Paulo, de acordo com a opção, em locais a serem comunicados através do **CARTÃO DE CONVOCAÇÃO**, que o candidato receberá via correio, até o dia 05 de dezembro de 2006, constando o seu número de inscrição, nome, RG, número do **ENEM** e local onde fará as provas. Os resultados serão divulgados no dia 16 de janeiro de 2007, na Faculdade de Medicina de Jundiá e via internet. Os candidatos convocados na primeira chamada farão matrícula nos dias 17 e 18 de janeiro de 2007, das 09 às 15h.

CAMPANHA PCC

Como resposta a esta onda de violência e com a intenção de responder aos governantes, o Hospital Universitário, por meio da equipe do Pronto-Socorro Infantil, deu início a Campanha PCC que significa Pé, Cama e Coração... Quentinho.

A campanha consiste na arrecadação de lãs para confeccionar cobertores com objetivo de atender as crianças menos favorecidas. Para contribuir basta entregar na recepção do hospital, novelos ou quadradinhos de lã (medida 15 X 15 cm). Estes quadradinhos formarão um cobertor. O objetivo é oferecer calor humano, nesta época de inverno e frio.

A campanha termina no fim de julho. Os primeiros dez cobertores já tem destino certo: contemplar as crianças que são atendidas no Pronto-Socorro Infantil do HU. Participe!

HOMENAGEM PARA AS MÃES

O Hospital Universitário preparou alguns eventos na semana que antecedeu o dia das mães. O hospital propôs uma programação de eventos especiais para homenagear estas pacientes e também as funcionárias que exercem esse papel fundamental na família.



Foi realizado um brechó conhecido como Brechó do HU, onde eram vendidas peças usadas a preços simbólicos. O hospital também fez uma parceria com Salão de Beleza Santucci e ofereceu gratuitamente serviços de cabeleireiro e manicure.

As mães foram homenageadas pelo Coral Companhia da Voz da Paróquia de Santo Antônio - Anhangabaú. No dia das mães, as pacientes foram agraciadas com um cardápio especial.



ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA

No dia 20 de maio aconteceu o curso sobre Aspiração Manual Intra-Uterina (AMIU), ministrado pelo Dr. Jorge Andalaft.

A técnica consiste em uma seringa que é introduzida no colo do útero e por meio deste instrumento o material é aspirado. Esta técnica é uma opção médica e diminui o tempo de internação e a assistência médica ao paciente.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TEM NOVA DIRETORIA

O Hospital Universitário passou por mudanças nos cargos de chefia. O médico Dr. João Bosco Ramos Borges e o administrador hospitalar Evandro Gomes Garcia assumiram a diretoria clínica e a diretoria administrativa, respectivamente.



Dr. Bosco acima (2º da esquerda para direita) e Evandro Gomes Garcia ao lado, durante cerimônia de posse.

O médico conhecido como Dr. Bosco é o novo diretor clínico e o vice é Dr. Maurício Loureiro que foram empossados no dia 06 de junho em uma rápida solenidade. Os novos diretores têm mandato de dois anos. O diretor tem como função direcionar e atender as demandas do corpo clínico do hospital, além de checar se os protocolos propostos, endossados pelo Conselho Regional de Medicina, estão sendo cumpridos com rigor.

Na solenidade estiveram presentes: Juca Rodrigues, secretário de saúde; Dr. Nelson Maia, diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí; Dr. Marco Antonio Herculano, presidente da Comissão de ética do HU; Marco Antonio Paes Freitas, superintendente do Hospital São Vicente de Paulo.

O diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Dr. Nelson Maia comparou a história de lutas e vitórias da FMJ com o as dificuldades enfrentadas pelo Hospital Universitário e ressaltou que compartilha da alegria de ver o hospital se solidificando e crescendo diariamente.

Nos planos da nova diretoria estão a inserção do HU no contexto da Saúde. A meta é prestar um atendimento de mais qualidade na categoria materno-infantil. Sempre com objetivo de atender a população carente, a mulher carente que precisa de cuidados durante a gestação. Além disso, a diretoria aposta e acredita na parceria entre HU, FMJ e Prefeitura para melhorar a saúde do município.



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FMJ RECEBE PRÊMIO EM CONGRESSO DA SANTA CASA

As professoras da FMJ, Dra Edna M. Cappi Maia e Lia Mara Rossi e as alunas Milena C. Vasconcellos, Camila Aparecida Polli, Alessandra Defácio, Ana Carolina de Alencar Gonçalves e Melissa Alves dos Santos ganharam o Prêmio de Melhor Tema Livre da XX Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo realizado entre os dias 31 de maio e 03 de junho no Centro de Convenções Rebouças, que contou com participação de aproximadamente 1500 inscritos de todo Brasil.

O trabalho de Iniciação Científica foi apresentado com brilhantismo na última sexta feira sendo reconhecido pela maioria dos participantes da Jornada. O trabalho estuda a “ação de medicamentos de indução ovulatória na primeira geração de filhotes de camundongos”.

A idéia surgiu em função do considerável aumento da procura por tratamentos de infertilidade, por isso as professoras e alunas acharam necessária a elaboração de estudos que visam dimensionar as possíveis conseqüências do uso destes medicamentos nas próximas descendências, principalmente



no que se refere ao comprometimento do sistema reprodutor.

Conclui-se que altas doses de hormônios parecem comprometer a qualidade dos oócitos fecundados naturalmente com prejuízo no número dos filhotes nascidos por fêmea. A análise histológica complementar não apontou comprometimento nos órgãos reprodutivos dos filhotes..

PESQUISA DE MÉDICO É PUBLICADA EM REVISTA INTERNACIONAL

Em março deste ano, o médico do Hospital Universitário de Jundiaí e Professor de Obstetrícia da FMJ, Dr. Carlos Eduardo Saraiva Suzano publicou na Revista Internacional Vaccine o trabalho científico, de pesquisa sobre vacinas contra febre amarela em gestantes.

Neste trabalho o médico estuda as conseqüências da vacina contra febre amarela durante a gestação. “Esse trabalho tem o maior número de casos de gestantes vacinadas contra a febre amarela da história. Foi muito importante porque a vacina contra febre amarela faz parte do calendário vacinal em todas as regiões tropicais do mundo e pouco se conhecia sobre os seus efeitos na gestante e recém-nascido”, comenta o doutor.

Através deste estudo concluiu-se que na segunda metade da gestação a vacina não foi associada com malformações, parto prematuro e óbito fetal. Assim, a vacina contra febre amarela é segura na segunda metade da gravidez e deve ser indicada quando a gestante mora ou viaja para regiões de risco de exposição à doença e não é imunizada.

ESTÍMULO À PESQUISA

A Faculdade de Medicina de Jundiaí estimula, incentiva e desperta interesse dos alunos e professores a realizarem pesquisas que contribuem para a assistência à comunidade de Jundiaí e região. Em 2004 a faculdade deu o primeiro passo e conseguiu que a CNPq (Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento) incentivasse por meio de bolsas 10 projetos de iniciação científica. Outros 5 projetos foram patrocinados pela própria faculdade.

Nesse ano (2005/2006), 20 projetos foram aprovados pelo CNPq e 5 outros serão patrocinados pela faculdade para participar do PIBIC (Programa de Incentivo a Bolsa de Iniciação Científica). Esse aumento de 10 para 20 projetos foi resultado de uma avaliação positiva feita pelo CNPq dos trabalhos apresentados em julho de 2005.

HISTÓRICO

Em 2003, o Dr. Carlos Eduardo Saraiva Suzano recebeu das mãos do ministro da saúde da época, Humberto Costa uma menção honrosa pelo Prêmio de Incentivo em C&T para o SUS, como reconhecimento pela originalidade do trabalho. Dr. Carlos Suzano recebeu o prêmio pela pesquisa “Estudo prospectivo de gestantes inadvertidamente vacinadas contra febre amarela na região de Campinas em fevereiro e março de 2000”.

O Ministério da Saúde recebeu 235 inscrições de trabalhos acadêmicos em 2003, mas somente 24 foram selecionados, nas categorias teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos publicados e monografias de especialização e residência.

ESTUDANTES PARTICIPARAM DO VER-SUS 2006 DURANTE AS FÉRIAS

O Projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) é um estágio que permite aos estudantes da área de saúde ter contato com a realidade do SUS de Jundiá. Os estudantes também tiveram a oportunidade de conhecer os espaços de gestão em saúde, assistência à saúde, educação em saúde e controle social que fundamentam os quatro eixos temáticos da vivência e os desafios inerentes à implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Está é a 3ª edição do VER-SUS/Jundiá e o processo de seleção durou aproximadamente dois meses. Os selecionados pertencem às instituições de ensino (IES): FMJ, UNIP, PUCCAMP, Anchieta e Politécnica. Foram 36 estudantes dos cursos: enfermagem, medicina, biologia, fisioterapia, terapia ocupacional, biomedicina, psicologia, farmácia e outros. Duas edições do projeto já foram realizadas em Jundiá, nos anos de 2004 e 2005.

A realização da vivência só foi possível por meio de uma parceria entre Secretária Municipal de Saúde (SMS) e Ministério da Saúde (MS) que recebeu o apoio da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) e da FMJ (Faculdade de Medicina de Jundiá) para o desenvolvimento do projeto.

Durante a convivência de 15 dias, que ocorreu na última quinzena de julho, os estudantes de diferentes cursos da área de saúde aprenderam a trabalhar em equipe e reconheceram seu campo de atuação dentro do sistema público. No entanto, o mais importante dentro da vivência foi o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a realidade do SUS dentro do município de Jundiá, ampliando a gama de conhecimentos que a graduação disponibiliza a esses estudantes, no intuito de criar parcerias que otimizem a qualidade da assistência prestada a população e capacitem esses futuros profissionais.

Mais informações sobre o VER-SUS: 4587 1095



Calouros 1969
Hélio, Yvanora, Carlão, Silvia e Coser

Caro Leitor

Estamos iniciando neste trimestre uma seção inovadora no nosso jornal que resgata a história da Faculdade de Medicina de Jundiá. Fatos e acontecimentos serão relatados por pessoas que participaram desta história. Nestes 38 anos de lutas e conquistas foram inúmeros eventos que marcaram a nossa trajetória.

Escreva e faça parte da nossa história: imprensa@fmj.br. No assunto colocar: Uma história, uma lembrança, um acontecimento

Vocês não sabem com que alegria estou me cadastrando para as comemorações dos 40 anos da nossa querida FMJ! Meu nome é Maria Beatriz Prota Hussein, fui aluna com muito orgulho, da sofrida e desbravadora 1ª Turma, que graças a dedicação e prestígio do nosso querido fundador Dr. Jayme Rodrigues, consegui ser reconhecida antes da nossa formatura.

Parabéns pela iniciativa e espero que a festa dos 40 supere a dos 25, a qual participei com grande satisfação!

Um grande abraço. Bia.

SEÇÃO HISTÓRIA

Prestei residência em pediatria e passei na Unicamp, USP, SUS, Servidor Municipal (SP) e na Unesp, onde fiquei, pois moro perto de Botucatu (Laranjal Paulista). Fui hostilizado no início, apenas por ser "de fora" mas com o tempo, fomos mostrando que os alunos da FMJ não são de brincadeira. Naquele ano de 1995 fomos eu, Fábio Vinícius Duarte e Fernando Vasques Aires, na Cirurgia Vascular e na Ortopedia, respectivamente. somente em 1997, por ocasião do Título de Especialista em Pediatria (TEP) que o preconceito se quebrou de vez pois obtive a melhor nota da instituição, a segunda melhor do Estado de São Paulo e a quinta nota do Brasil, dentre mais de 1200 pediatras. Foi um orgulho muito grande ser filho da FMJ. Na ocasião, fiz contato com Dr. José Hugo e Dr. Pereirinha (meus dois grandes incentivadores, dentre outros!) que ficaram orgulhosos. Não conto isto para me vangloriar, nem para desmerecer a Unesp, mesmo por que devo muito à esta última, onde quero bem a todos, mas sim para elevar o nome da nossa faculdade ao lugar que ela merece e nunca deveria ter saído: a melhor faculdade do interior de São Paulo! Favor me contatar sobre as comemorações dos 40 anos pois certamente irei, como fui nas de 35 anos. Infelizmente minha turma não se reuniu depois da formatura uma única vez, nem nos 10 anos. Um abraço e obrigado pela oportunidade.

Adriano Falcão Rodrigues Alves

PROJETO DE CONTROLE DA DENGUE

Pelo terceiro ano consecutivo, a disciplina de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Jundiá em parceria com Zoonose visitou a Vila Hortolândia e Vila Esperança com objetivo de detectar focos do mosquito da dengue e tirar as dúvidas da população local.



Alunos vistoriando as residências na Vila Hortolândia.



O trabalho consiste na aplicação de um questionário e na checagem dos quintais das residências. Foram grupos de quatro alunos, orientados por um especialista da Zoonose.

ENTREVISTA

Claudia Maria Malvezzi Moital tem 38 anos mora em Cabreúva e nasceu em Jundiá. A aluna está cursando o 3º ano de enfermagem.

1- Quais os seus objetivos a partir de agora?

A vida pra mim é feita de etapas e esta etapa já está quase concluída, e eu pretendo ir em busca de mais um objetivo: fazer pós graduação, provavelmente em saúde pública, e também trabalhar na tão sonhada profissão “Enfermagem”.

2- Faça uma avaliação do curso de enfermagem da FMJ?

Para mim, se não é o melhor, com certeza é um dos melhores. Faço parte da 1ª turma do curso e tenho muito orgulho disto, encontramos dificuldades, alguns percalços pelo caminho, mas nada interferiu em nosso aprendizado. Em um curso recente que participei em São Paulo, sobre tratamento e curativo de feridas, pude observar o quanto nosso ensino é ótimo, pois num grupo de 35 pessoas, onde havia enfermeiros formados, estudantes e três alunos da FMJ. Fomos destaque no quesito conhecimento. A palestrante inclusive comentou: “Não são meus alunos, mas eles sabem muito”.

3 - Um professor que se destacou e por quê?

Todos se destacaram em algum momento, uns mais, outros menos, mas meu ressaltado a importância da Profª Cristina, coordenadora do curso. Ela aceitou o desafio de coordenar um curso que se iniciava em uma faculdade renomada com cerca de 38 anos de tradição na área médica. Admiro e respeito a Cristina.

4 - Dê uma dica para quem está entrando na faculdade?

Tenha orgulho de fazer parte da família FMJ, porque eu tenho certeza que nós faremos a diferença quando adentrarmos no mercado de trabalho, a nossa faculdade trabalha com qualidade e não quantidade, como muitos pensam que para ser “boa” tem que ter muitos alunos, nossa faculdade é diferente e busca formar excelentes profissionais. Aproveitem esta oportunidade única.

5 - Ser Enfermeiro é...

dirigir todos os esforços, buscando promover, manter e recuperar a saúde, prevenir doenças, aliviar o sofrimento daqueles que necessitam, e assegurar uma morte tranqüila, para aqueles onde a vida já não é mais possível.

Daniela Cristina Caucci Archanjo é aluna do primeiro ano do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Jundiá, tem 19 anos nasceu em Vinhedo e mora em Jundiá.

1- O que você espera da faculdade?

Eu espero aprender cada vez mais com o curso e saber ajudar as pessoas na área da saúde. Pretendo ser uma ótima enfermeira.

2- Faça uma avaliação do curso de enfermagem da FMJ até o momento?

Mesmo estando no começo da faculdade percebi que é um curso excelente, com um corpo docente exemplar e sei que, nós do 1º ano, vamos aprender muito com eles até o final.

3 - Um professor que se destacou e por quê?

Essa é uma escolha muito difícil, mas vou destacar a professora Suzana, pois ela era uma professora convidada, prestou concurso para a disciplina de Histologia e foi aprovada. Ela passa para a gente um conhecimento incrível e nós adoramos as aulas dela.

4 - Dê uma dica para quem está terminando o curso?

Espero que esta primeira turma seja uma representante fiel e digna da nossa faculdade, pois tiveram toda base para serem excelentes profissionais. Desejo que minhas colegas sejam competentes e se realizem na profissão.

5 - Ser enfermeiro...

É ser privilegiado (a) com o dom de saber cuidar. É uma arte. É estar disposto sempre, porque um dia podemos precisar de alguém que tenha esta disposição para nos ajudar também!



LINFONODO SENTINELA

Por Dra. Edna Maia

Professora Adjunta Doutora do Departamento Tocoginecologia da FMJ, especialista em mastologia e ginecologia.

No mundo moderno, vivemos o medo constante de ameaças diversas. Entre elas, o medo de “doenças” que traz consigo o medo da morte. Entre as mulheres, o pavor do câncer de mama se justifica, pois no nosso meio ele é a primeira causa de morte por tumor na população feminina e observamos ainda o aumento de ocorrência em mulheres cada vez mais jovens.

Ao mesmo tempo sabemos que a imagem da glândula mamária é associada à beleza e a feminilidade, portanto, a possibilidade de perdê-la leva algumas mulheres a não procurarem a prevenção anual, justificando essa atitude pelas dificuldades do dia-a-dia da modernidade.

O temor de perder a mama vem atrelado à possibilidade de complicações pouco estéticas e deformantes, como o edema de membro superior homolateral que ocorre em 25% das mulheres submetidas à mastectomias radicais, em função da retirada dos 3 níveis de linfonodos axilares.



Há algum tempo o tratamento do câncer de mama sofreu grande reviravolta com os trabalhos do Professor Umberto Veronesi, do Instituto do tumor de Milão, que demonstraram que em tumores menores de 3 cm podemos ao invés de realizar mastectomia, partirmos para a quadrantectomia e axilectomia, ou seja, uma cirurgia que mantém a mama sem alterar a mortalidade. Porém, o conceito de “cirurgia conservadora” estava limitado à mama e não à axila.

A aplicação do conceito de Linfonodo Sentinela em mastologia diminuiu muito a realização do esvaziamento axilar, tornando a cirurgia muito menos agressiva.

As técnicas de avaliação do Linfonodo Sentinela, ou seja, do primeiro linfonodo da cadeia local, variam muito na literatura.

Alguns serviços usam corantes (blue dye), outros usam radio-isótopos e outros ainda usam os dois métodos

associados. A avaliação do Linfonodo Sentinela pelo patologista, no intra-operatório nos orienta para a realização da ressecção da cadeia linfonodal, quando estiver comprometido, o que ocorre somente em 5% dos casos em que os tumores são menores que 3 cm.

Toda essa evolução no tratamento do câncer de mama deveria ser divulgada de forma eficiente, pois estimula as nossas mulheres a fazerem a mamografia periódica para a detecção precoce do câncer de mama, o que possibilitaria o tratamento conservador.

Hoje a união da Faculdade de Medicina de Jundiaí com o atendimento público de Saúde da cidade aproximou o conhecimento científico e as novas técnicas ao atendimento das nossas mulheres dependentes do SUS, incluindo-as no mesmo nível de tratamento de 1º mundo.

O setor de mastologia da FMJ, no Hospital Universitário, através da técnica de injeção do corante (blue dye) tem feito o estudo do Linfonodo Sentinela nas mulheres do setor público de saúde que nos chegam com diagnóstico de tumores até 2-3cm.

A divulgação destes métodos deveriam ser feita pela mídia local, para que mais mulheres procurassem os serviços de saúde, para possíveis diagnósticos precoces, diminuindo assim os índices de cirurgias mutiladoras na nossa região.

O atendimento à população local levando até ela os avanços da medicina é o grande ganho de qualquer cidade onde o serviço público de saúde trabalha em concordância com a escola médica. Hoje a Faculdade de Medicina de Jundiaí e a Secretaria Municipal de Saúde podem se orgulhar de oferecer este qualitativo à nossa população.



MÉDICOS DE JUNDIAÍ REALIZAM MAIS UMA CIRURGIA RARA DE PLACENTA ACRETA

Os médicos de Jundiaí, Dr. Francisco Pedro, Dr. Ayrton Fratezi e Dra. Lenir Mathias realizaram uma cirurgia no dia 25/05, de Placenta Acreta, diagnóstico raro que coloca em risco a vida da mãe e do feto. A cirurgia foi um sucesso e a técnica inédita e inovadora, utilizada pelos médicos, preservou a vida da mãe e do feto.

O acretismo ocorre quando a placenta invade útero e órgãos vizinhos causando hemorragia durante a gestação e o nascimento do bebê. Se o problema for detectado com

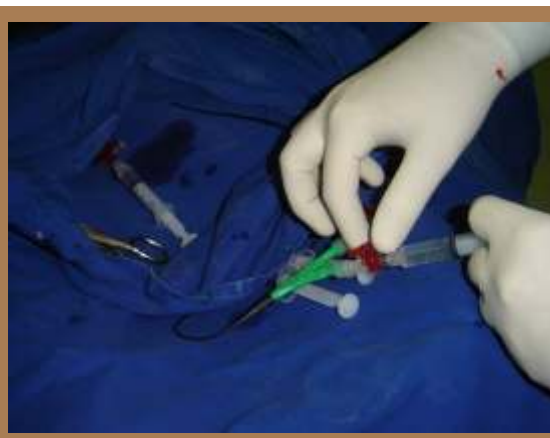
antecedência, é possível utilizar uma técnica inovadora para evitar o sangramento e, conseqüentemente a morte da mãe.

A técnica consiste em colocar um balão de angioplastia nas artérias uterinas e estancar o sangue durante a cirurgia. Essa cirurgia dura em torno de quatro horas.

Uma cesárea normal gasta em média uma hora e precisa da presença de anestesista, obstetra e pediatra. No caso desse procedimento é fundamental a presença de mais médicos, além de um cirurgião vascular.

Os casos de placenta prévia têm crescido significativamente em função do número de cesáreas freqüentes e, são detectados durante o pré-natal, portanto a cirurgia é programada com meses de antecedência. Até hoje foram quatro casos em Jundiaí.

O recém nascido Bruno passa bem e pesa 2,7 quilos e tem 46 centímetros. A mãe, Magda dos Santos Agapito ficou internada no Hospital Universitário em observação aproximadamente 70 dias e também passa bem.



Cateter utilizado durante a cirurgia de placenta acreta.